

# Gestão da Ecoeficiência



bradesco

## Gestão da Ecoeficiência

*A ecoeficiência pode ser entendida como um patamar de eficiência organizacional alcançado quando são entregues bens e serviços com preços competitivos, que satisfaçam as necessidades humanas e melhorem a qualidade de vida, ao mesmo tempo em que os impactos ambientais e a intensidade de uso de recursos naturais são reduzidos a um ponto que o meio ambiente suporte em um equilíbrio dinâmico.*  
(Adaptado de: WBCSD. Eco-Efficiency, 2002).

Parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, a ecoeficiência vincula o desempenho financeiro ao ambiental, por meio de otimização de processos, inovações tecnológicas e economia no uso de recursos naturais e materiais, para reduzir custos e aumentar a competitividade. Estabelecemos nosso Programa de Gestão da Ecoeficiência em 2010 e, desde então, tem sido a diretriz para a gestão ambiental nas operações de toda a Organização.

### Plano Diretor

Periodicamente atualizamos nosso Plano Diretor, pelo qual definimos metas e iniciativas para a redução do consumo de água, energia, papel de impressão e emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Para o primeiro ciclo, que compreendeu o período de 2011 a 2015, estabelecemos metas relativas: quanto impacto ambiental gerávamos para obtermos um real de lucro. Alcançamos todas as metas ao final dos 5 anos.

Para o segundo ciclo, vigente de 2016 a 2018, estabelecemos metas absolutas e relativas anuais, tendo como base de comparação o ano de 2015. Ao final de 2018, havíamos alcançado 62% das metas absolutas.

Em 2021 concluímos o terceiro ciclo, iniciado em 2019, com reduções significativas nos indicadores estabelecidos.

Temos as mais diversas áreas envolvidas na implementação de projetos e iniciativas para redução dos impactos ambientais da Organização. São elas que também

disponibilizam os dados para atualização dos nossos indicadores de performance.

Nosso novo ciclo vigente é de 2022 a 2030. Utilizamos para o desenvolvimento das metas a metodologia da *Science Based Targets Initiative (SBTi)*. A SBTi é uma colaboração entre o CDP, o Pacto Global das Nações Unidas e o *World Wildlife Fund (WWF)*, que fornece às empresas um caminho claramente definido para reduzir as emissões de acordo com as metas do Acordo de Paris. As metas são consideradas “baseadas na ciência” se estiverem alinhadas com o que a ciência climática mais recente considera necessário para cumprir as metas do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global a bem abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aquecimento a 1,5°C. Com base nisso, nos comprometemos em reduzir 50% das emissões operacionais de Escopo 1, 2 e 3 até 2030, o que representa uma meta anual de -4,6%, subdividida entre os indicadores dos escopos.



## **Gestão Ambiental**

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) objetiva reduzir o consumo de água e energia e a geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa em nossas instalações, além de garantir o atendimento às legislações ambientais.

Para isso, promovemos programas de educação ambiental e investimos em certificações e tecnologia, como os sistemas de gerenciamento.

Fomos a primeira Instituição financeira do país a ter seu SGA certificado na Norma ISO14001 (Prédio Av. Paulista, em 2006) e, ao ampliar o número de prédios administrativos certificados, temos observado impactos positivos

relevantes, que nos levaram à implantação do nosso SGA também nas agências.

Assim, criamos o Selo Ambiental, uma adaptação das diretrizes da Norma ISO 14001 para a rede, certificado por terceira parte independente. Pioneiro entre as instituições financeiras, o sistema foi implantado em mais de 1.900 agências em 2021.

Ao final desse ano, considerando a quantidade de funcionários, 65% das nossas instalações tinham o SGA implantado e certificado - ISO14001 em prédios administrativos e Selo Ambiental na rede de agências. Nossa meta é atingir 100%, até o final de 2023.

## **Campanhas de Conscientização**

Para a rede de agências, temos o Programa Desperdício Zero, que objetiva a melhoria da eficiência operacional, por meio de controle intensivo e contínuo das despesas, sem que se perca a qualidade do atendimento e dos serviços e produtos oferecidos.

Entre os indicadores do programa estão: consumo de energia e água, transportes (de valores, de cargas e malotes) e impressão de documentos.

Para os funcionários das unidades administrativas, mantemos ações de comunicação e educação ambiental, com o objetivo de estimular o consumo consciente em todos os ambientes de interação, tanto no escritório, quanto em sua vida pessoal.

Entre essas ações está a capacitação de multiplicadores em cada dependência, além do envio de lembretes e dicas por e-mail, e outras ações específicas que reforçam o compromisso com as metas estabelecidas no Plano Diretor.

## **Plano de Eficiência Energética**

Desde 2012, trabalhamos para a redução do consumo de energia por meio de acompanhamento mensal por unidade. Estabelecemos metas anuais e um *ranking* das unidades mais eficientes para incentivar ações internas de economia.

Em 2018, implementamos o Plano Diretor de Eficiência Energética, que prevê ações para aumentar a eficiência energética em nossas edificações, por meio de monitoramento e automação (BMS) em um ciclo de 6 anos (2018-2023).

Por meio desse Plano, demos continuidade à substituição das lâmpadas pelo modelo LED, contemplando em 2021, 767 agências, e

realizamos o projeto de automação em 14 prédios administrativos.

Mantendo o compromisso assumido em 2020, de ter todas as operações da Organização abastecidas com energia de fontes renováveis, em 2021, contemplamos 74 unidades no Mercado Livre de Energia, entre agências, prédios administrativos e escolas da Fundação Bradesco.

Além dessas, temos mais de 150 agências consumindo energia de três usinas fotovoltaicas e contratamos mais dez usinas que atenderão ao consumo de pelo menos 500 agências bancárias por meio do projeto de geração distribuída.

## ETE

Em 2014, inauguramos uma estação de tratamento de esgoto (ETE) na matriz da Organização, em Osasco (SP). A medida tem como objetivo o reaproveitamento de água e a redução do consumo de água potável.

Com capacidade de tratar 6000 m<sup>3</sup> de esgoto por mês, a ETE produz água de reuso para irrigação de jardins, descargas sanitárias e torres de resfriamento. Com essa iniciativa, economizamos R\$ 1 milhão anualmente.



## Aterro Zero

Nosso Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos e Tecnológicos possibilitou o mapeamento dos resíduos gerados por nossas operações, o que tem contribuído para evoluirmos na gestão desse aspecto.

A coleta seletiva, por exemplo, foi implantada em todos os nossos prédios administrativos no Brasil e em mais de 500 agências da Grande São Paulo.

O projeto Aterro Zero, implantado em 2020, possibilitou que 100% dos resíduos gerados por nossas operações na Grande São Paulo sejam reaproveitados na forma de reciclagem, compostagem ou combustível. Com essa ação, 30% dos nossos resíduos anuais – 2mil toneladas – deixaram de ir para aterros.

## Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Desde 2006, elaboramos o Inventário de Emissões das nossas operações, seguindo as diretrizes da Norma ABNT ISO 14964-1. A partir de 2008, incorporamos também as especificações do Programa Brasileiro *GHG Protocol* ao processo.

Neutralizamos as emissões diretas e aquelas relacionadas à aquisição de energia desde o primeiro inventário. Em 2020, passamos a neutralizar todas as emissões operacionais, inclusive indiretas.

Evoluindo nesse processo, também em 2020 aderimos à *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), para ampliar nosso entendimento sobre as emissões indiretas financiadas pelos nossos empréstimos e investimentos. Em 2021, fomos o primeiro banco brasileiro a calcular e publicar suas emissões financiadas. Também avançamos em nossa estratégia climática, assumindo o compromisso de descarbonizar nossos portfólios de crédito e investimentos até 2050 (veja mais informações em nosso caderno de [Mudanças Climáticas](#)).

## CDP

Em 2006, aderimos ao CDP, um sistema de divulgação global sobre impactos ambientais de empresas e cidades, acessado, principalmente, por investidores. Em 2021, fomos avaliados pelo CDP com o conceito B, equivalente ao nível de gestão, sendo reconhecidos por estar tomando ações coordenadas diante de assuntos climáticos. O desempenho é acima da média do setor na América Latina, cujo conceito é C.

Em 2008, assumimos o papel de disseminadores da iniciativa (*Supply Chain Leadership Collaboration – SCLC*). Todos os anos, nossos fornecedores estratégicos são convidados a responder o *CDP Supply Chain* e, por meio de um evento, incentivamos que divulguem e gerenciem suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), num movimento de sensibilização sobre os riscos e oportunidades decorrentes das mudanças do clima. Em 2021 alcançamos o conceito A- (Liderança) na avaliação do *CDP Supplier Engagement Rating*.

## Resultado do Plano Diretor de Ecoeficiência (ciclo 2019-2021)

### Performance – Plano Diretor de Ecoeficiência 2019-2021 (%)

Indicador	Unidade de medida	2019		2020		2021	
		Meta absoluta	Resultado	Meta absoluta	Resultado	Meta absoluta	Resultado
Água	m <sup>3</sup>	-2,00	9,05	-2,50	-16,47	-2,50	-12,00
Energia	kWh	-3,70	0,32	-5,60	-15,00	-3,70	-11,00
Papel de impressão	Folhas	-20,00	-17,60	-2,98	-24,47	-2,98	37,00
Frota terrestre	Litros	-4,50	7,50	-4,50	-41,61	-4,50	9,00
Frota aérea	Litros		-19,00	-6,78	-26,47	-6,78	10,00
Transporte de táxi	R\$		0,60	-1,12	-38,03	-1,12	-31,00
Transporte de valores	R\$	-0,86	-0,10	-0,83	-5,55	-0,81	-14,00
Viagens aéreas	km		-2,50	-1,00	-83,06	-1,00	-72,00

## Plano Diretor de Ecoeficiência (ciclo 2022-2030)

Para o ciclo 2022–2030, as metas de redução de nossas emissões operacionais seguem a metodologia da *Science Based Target initiative* (SBTi). Nosso compromisso é reduzir 50% dessas emissões até 2030, o que representa uma meta anual de -4,6%, subdividida entre os seguintes indicadores:

Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Frota própria – aérea Frota própria – terrestre Gases refrigerantes Diesel (geradores)	Energia	Transporte de valores Transporte de cargas Transporte de malotes Transporte de socorro Resíduos sólidos Passagens aéreas Reembolso taxi/uber/99 Fretados Deslocamento de funcionários

No nosso site de sustentabilidade é possível acessar o detalhamento dos [indicadores de ecoeficiência](#), desde 2010.

## Anexo I - Emissões de Gases de Efeito Estufa – Operacionais

<b>Emissões diretas (Escopo 1) em tCO<sub>2</sub>e</b>				
<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Geração de eletricidade, calor ou vapor	845	766	438	336
Transporte de materiais, produtos, resíduos, funcionários e passageiros	1.047	973	703	791
Emissões fugitivas	11.700	8594	12.493	13.070
<b>Emissões Brutas Totais</b>	<b>13.592</b>	<b>10333</b>	<b>13.634</b>	<b>14.197</b>
Geração de eletricidade, calor ou vapor	73	80	50	39
Transporte de materiais, produtos, resíduos, funcionários e passageiros	257	268	147	144
<b>Emissões Biogênicas Totais</b>	<b>330</b>	<b>348</b>	<b>197</b>	<b>183</b>

<b>Escopo 1 – Meta e performance</b>				
<b>Ano</b>	<b>Emissões (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>Meta de redução em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano-base (%)</b>
2018 (ano-base)	13.592	-1,00	69,16	
2019	10.333	-0,13	-23,98	-23,98
2020	13.634	-0,19	31,94	0,31
2021	14.197	-0,24	4,1	4,5

<b>Emissões indiretas (Escopo 2) em tCO<sub>2</sub>e</b>				
<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Aquisição de energia	37.578	38.347	142	23

<b>Escopo 2 – Meta e performance</b>				
<b>Ano</b>	<b>Emissões (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>Meta de redução em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano-base (%)</b>
2018 (ano-base)	37.578	-4,70	-21,32	
2019	38.347	-4,29	2,00	2,00
2020	142	-7,79	-99,63	-99,62
2021	23	-7,00	-83,60	-99,94

**Outras emissões indiretas (Escopo 3) em tCO<sub>2</sub>e**

<b>Categoria</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Transporte e distribuição (frota terceirizada – <i>upstream</i> )	49.814	63.089	60.385	53.410
Resíduos gerados nas operações	6.450	5.234	4.127	3.722
Viagens a negócios	23.532	21.331	5.219	2.620
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	94.023	99.505	59.412	40.719
<i>Home-office</i>				1.796
<b>Emissões Brutas Totais</b>	<b>173.819</b>	<b>189.158</b>	<b>129.143</b>	<b>102.267</b>
Transporte e distribuição (frota terceirizada – <i>upstream</i> )	5.664	7.989	8.673	8.164
Viagens a negócios	3.408	3.066	1.132	1.424
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	21.326	22.623	13.692	6.751
<b>Emissões Biogênicas Totais</b>	<b>30.398</b>	<b>33.678</b>	<b>23.497</b>	<b>16.340</b>

**Escopo 3 – Meta e performance**

<b>Ano</b>	<b>Emissões (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>Meta de redução em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano anterior (%)</b>	<b>Realizado em relação ao ano-base (%)</b>
2018 (ano-base)	173.819	-1,57	-7,94	
2019	189.158	-0,15	8,82	8,82
2020	129.143	-0,44	-31,72	-25,70
2021	102.267	-0,26	-20,08	-41,20

**Intensidade de emissões totais (Escopos 1, 2 e 3)**

<b>Indicador</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Por receita (tCO <sub>2</sub> e/R\$ MM)	0,97	0,95	0,69	0,49
Por lucro líquido contábil (tCO <sub>2</sub> e/R\$ MM)	11,79	14,06	8,64	5,31
<i>Per capita</i> (tCO <sub>2</sub> e/funcionário)	2,28	2,60	1,60	1,34